

B. Engenharias - 1. Engenharia - 14. Engenharia

UTILIZAÇÃO DE TUBETES BIODEGRADÁVEIS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS.

Edson Júnio Costa Moreira, bolsista PIBIC/CNPq- DCF⁰¹

Lucas Amaral de Melo, doutorando DCF⁰¹

Luís Antonio Fonseca Teixeira, mestrando DCF⁰¹

Antonio Claudio Davide, Prof.Dr. DCF⁰¹

1. Universidade Federal de Lavras.

RESUMO:

Para o êxito na produção de mudas de espécies florestais é fundamental, além da qualidade genética das sementes, aspectos relacionados ao recipiente utilizado assim como a influência do substrato, o qual pode ser obtido por meio dos inúmeros constituintes disponíveis. Atualmente, pela facilidade de manuseio durante as operações de viveiro e no ato do plantio no campo, as mudas são produzidas em tubetes de plástico rígido. Todavia essa prática apresenta alguns entraves, como produção de efluentes oriundos de esterilização de materiais, necessidade da retirada das mudas dos recipientes no ato do plantio e perdas de embalagens no campo. Por estes motivos, foram idealizados tubetes biodegradáveis. Estes recipientes são confeccionados de material degradável, geralmente à base de celulose, resistentes durante a fase de produção das mudas no viveiro, degradando-se rapidamente após o plantio. A partir do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma independente, o crescimento de mudas de duas espécies nativas: candeia (*Eremanthus erythropappus*) e angico vermelho (*Anadenanthera macrocarpa*), produzidas nos sistemas: 1) tubetes convencionais (plástico rígido), tendo como substrato uma mistura de fibra de coco (50%), casca de arroz carbonizada (25%) e vermiculita (25%), acrescido de adubo de liberação lenta (4 kg m⁻³ de substrato de N: P: K-15: 09:12) e; 2) tubetes biodegradáveis preenchidos com substrato orgânico comercial. Ambos os experimentos, em delineamento inteiramente casualizado e compostos por 11 repetições, foram montados no Viveiro Florestal do Departamento de Ciências Florestais da UFLA. Foram realizadas medições da altura (cm) e diâmetro do coleto (mm) de oito mudas em cada repetição, para ambas as espécies e ao longo do período de produção. Tanto no angico vermelho, quanto na candeia, as características analisadas foram superiores para as mudas produzidas no sistema de tubetes convencionais, porém para a candeia, por meio da utilização do tubete biodegradável e seu respectivo substrato, não foi possível a produção de mudas.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Candeia, Angico Vermelho, Substrato.